

Jorge Amado volta amanhã ao Brasil

NAPOLEÃO SABOYA

PARIS — “Chega com a alta cavalaria! Agora, a marcha vai ser devagar para irmos longe”, foi a garantia bem-humorada que o escritor Jorge Amado deu ao presidente Fernando Henrique Cardoso quando ele lhe perguntou na manhã de ontem se, depois do último susto cardíaco em Paris, continuaria na “grande movimentação entre Oropas, França e Bahia”.

O presidente visitou o escritor em seu apartamento parisiense, onde Amado se recuperava de complicações cardíacas. Na entrada do apartamento, viu um monte de malas, sacolas e pacotes e riu da estranha composição. A mulher do escritor, Zélia Gattai, esclareceu: “Eis a intendência das altas cavalaria pronta para uma volta prolongada à Bahia.” Acompanhado de seu cardiologista, Jadelson Andrade, o casal de escritores segue amanhã para Salvador (BA).

Fernando Henrique, acompanhado pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e pelo embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa, encontrou o escritor em forma. Enquanto Zélia e Paloma ofereciam café e chocolate, Amado mostrava ao presidente edições francesas de seu livro *Navegação de Cabotagem* e de *Os meninos*, de Zélia, que estão chegando agora às livrarias de Paris. Fernando Henrique e o escritor conversaram sobre a vida cultural francesa, lembranças de bons momentos em Paris, Neruda, Sartre e Simone de Beauvoir.